

## PRODUÇÃO DE ARTEFATOS DA CULTURA SURDA NA FRONTEIRA

Figueira, Mariana P.C.

Descritores: Comunidade surda; fronteira; artefatos; cultura.

O projeto de extensão, “Produção de Artefatos da Cultura Surda na Fronteira”, desenvolvido pela UNIPAMPA – Campus Santana do Livramento, em parceria com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional e a Pró-Reitoria de Extensão, está em sua terceira edição em 2016, sob a Coordenação da Tradutora e Intérprete de Língua de Sinais Mariana Figueira. Este projeto é desenvolvido junto a Comunidade Surda da Fronteira, surdos brasileiros e uruguaios (fronteirços), suas famílias, amigos e profissionais que atuam na área da surdez na Fronteira da Paz. As atividades do projeto são desenvolvidas através de oficinas sistemáticas, articuladas de duas formas: oficinas que envolvem a produção e exposição de diferentes tipos de artefatos da cultura surda (literatura, teatro, vida social e esportiva, movimentos políticos, artes, associação de surdos, etc); e oficinas com palestras e debates para pensar: as línguas, as culturas e as identidades surdas na fronteira. As oficinas são pensadas como a possibilidade de, através do diálogo e da reflexão, alargar os horizontes de possibilidades desta comunidade surda, através das trocas de saberes entre os extensionistas, os Docentes e Tradutores e Intérpretes da Línguas de Sinais que ministraram as oficinas, à convite. Como produções que vem emergindo deste projeto, podemos destacar: contato dos discentes que cursaram o Componente Curricular Complementar de LIBRAS, e que puderam praticar seus conhecimentos teóricos e práticos a cerca da surdez e da língua de sinais durante o desenvolvimento do projeto; a busca pela formação de Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS) de duas extensionistas que se interessaram pela área e já estão formadas profissionais TILS e duas em formação; acesso a inclusão social de uma pessoa surda ao fazer a carteira de identidade e receber o benefício do INSS; o ingresso de uma professora surda na Rede Municipal de Educação; intervenção junto ao DETRAN para garantir o serviço do TILS nas aulas e provas para tirar a CNH; viagens de estudos e intercâmbio cultural para visitação e intercâmbio no Rio Grande do Sul e Uruguai. As atividades desenvolvidas no projeto tem contemplado os objetivos propostos, mobilizando e integrando a Comunidade Surda da Fronteira, em prol dos artefatos da cultura surda; produzindo, apresentando e fazendo circular suas produções singulares nesta fronteira, bem como conhecer as possibilidades que a Academia pode proporcionar em termos de desenvolvimento pessoal, profissional e social; nesta fronteira peculiar entre o Brasil e o Uruguai, aonde temos duas cidades-gêmeas e uma comunidade surda singular em seu fazer-se compartilhado entre os surdos fronteiriços, que compartilham as culturas e produzem uma terceira forma de ser e estar no mundo, atravessados por identidades culturais de pertencimento a esta fronteira que não divide duas nações, mas que faz com que eles comunguem em um diálogo de paz. A UNIPAMPA é mediadora desta produção ao proporcionar através deste projeto de extensão, momentos e espaços, onde a comunidade surda possa pensar sobre: a língua, a identidade, a cultura surda e o sujeito surdo.